

Ajuda Memória – Acompanhamento Progestão nº 17/2020/COAPP/SAS
Documento nº 02500.006383/2020-76

Assunto: 9º Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no Amapá.
Nº do Processo Progestão: 02501.001914/2014-86
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Auditório da SEMA/AP – Macapá/AP
Data: 8 e 9 de outubro de 2019
Participantes: Técnicos da SEMA, IEPA e Defesa Civil Estadual

Relato

1. O 9º evento de planejamento e acompanhamento do cumprimento de metas do Progestão no Amapá teve como principal objetivo discutir as dificuldades enfrentadas e as estratégias para implementação das diretrizes citadas nos Informes nº 04 e 05, ambos de 16/04/2019, e nº 09, de 5/07/2019, visando ao alcance das metas de cooperação federativa e das metas de gerenciamento de recursos hídricos de domínio do estado pactuadas no âmbito do programa, conforme programação anexa.

2. A Oficina ocorreu no auditório da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA/AP), em Macapá/AP, e transcorreu sem dificuldades. Participaram da reunião técnicos da SEMA, IEPA e Defesa Civil, além de servidores da ANA conforme listas de presença anexas. Foram analisadas as metas de cooperação federativa e algumas estaduais e posteriormente foram tratados assuntos relativos ao processo de adesão do estado ao 2º ciclo do programa.

3. Outro assunto discutido durante a Oficina foi a reestruturação administrativa pela qual passa o Amapá. A Lei nº 2.426, de 15/07/2019, extinguiu alguns órgãos do estado, entre eles o Instituto de Meio Ambiente e de Ordenamento Territorial do Amapá (IMAP), a Agência de Pesca (PESCAP) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Com a reestruturação, parte dos servidores do IMAP migraram para o Amapá Terras, órgão responsável pela regularização fundiária no estado. 173 funcionários, sendo 53 analistas de meio ambiente, foram alocados na SEMA. Foi criada a Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos, a qual deverá acompanhar a implementação do Progestão, além de dar apoio ao Comitê do rio Araguari e dar andamento na proposta de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH). A proposta de Decreto que regulamenta a reestruturação está em tramitação no estado.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

4. *Meta de cooperação federativa I.1 – Integração de dados de usuários de recursos hídricos:* o estado vem regularizando e cadastrando seus usuários desde o final de 2017. A ANA ressaltou a importância de se regularizar os usos do setor saneamento, e o estado informou que a CAESA (Companhia de Água e Esgoto do Amapá) não tem respondido às solicitações de regularização por parte da Secretaria. O Coordenador de Recursos Hídricos se comprometeu a contatar a Cia para iniciar a regularização dos sistemas de abastecimento público. Com a nova

estrutura proposta para a SEMA, a análise das outorgas deve ficar, a princípio, na Coordenadoria de Regulação da SEMA, mas há um movimento da Coordenadoria de Gestão de Recursos Hídricos para que esse processo fique sob sua competência, pelo menos até a consolidação da análise de outorga no estado.

5. *Meta de cooperação federativa 1.2 – Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas:* o estado vem cadastrando todos os poços que estão sendo regularizados. Assim, há expectativas de cumprimento dessa meta.

6. *Meta de cooperação federativa 1.3 – Contribuição para difusão do conhecimento:* o estado do Amapá deve enviar as informações referentes às outorgas emitidas ao longo de 2019. Com relação ao monitoramento de qualidade da água, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica do Qualiágua em outubro de 2018, já publicado no DOU. Não há previsão de data para a realização da oficina com a SGH para início das tratativas para assinatura do contrato do programa, pois, com a demora dos trâmites do ACT no estado, a ANA passou a ter dificuldades orçamentárias para assinatura de novos contratos do Qualiágua e tal decisão deverá aguardar o novo orçamento a ser aprovado para 2020. O estado ainda não possui planos de recursos hídricos de bacias hidrográficas.

7. *Meta de cooperação federativa 1.4 – Prevenção de eventos hidrológicos críticos:* conforme planilha anexa do Gestor PCD, a média do índice de transmissão das 5 estações telemétricas no estado é inferior à meta contratual de 80%. Segundo informado, os técnicos da sala de situação não estão conseguindo realizar as manutenções corretivas nas PCDs, devido à ausência de peças de reposição. A sala de situação possui uma caminhonete e um caminhão com baú cedidos pela ANA via ACT da sala de situação e do Qualiágua, respectivamente. O atual ACT da Sala de Situação perdeu sua vigência e o Amapá é o único estado do Brasil sem este Acordo assinado com a ANA. Um técnico da Superintendência de Operações e Eventos Críticos (SOE) participou da Oficina e informou das dificuldades em se efetivar qualquer ação para apoiar o estado com relação à sala de situação, sem um acordo formal devidamente assinado. O estado se comprometeu a envidar esforços para enviar o ACT assinado o mais breve possível. Os boletins hidrológicos vêm sendo publicados regularmente. Há intenção de transferir a sala de situação, localizada atualmente em um dos prédios do IEPA, para a sede da SEMA, pois foi constatado que a distância atual do local onde a sala está instalada dificulta o gerenciamento dos trabalhos lá desenvolvidos. Espera-se, com a transferência da sala para a SEMA, um maior destaque para as ações desenvolvidas pela sala de monitoramento.

8. *Meta de cooperação federativa 1.5 – Atuação para segurança de barragens:* o Amapá avançou com relação à regulamentação da Política de Segurança de Barragens no âmbito do estado, no entanto as poucas barragens existentes ainda não foram devidamente classificadas quanto ao dano nem quanto à categoria de risco e, conseqüentemente, não houve comunicação aos empreendedores desta classificação. Outra medida que precisa ser efetivada é a regularização das barragens existentes no estado.

9. Quanto às metas de gerenciamento em âmbito estadual, foram discutidos as variáveis referentes ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), aos comitês de bacia, ao



Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) e ao sistema de informações sobre recursos hídricos. No caso do CERH, com a reestruturação do estado, vai haver, segundo informado, alteração da composição do Conselho, o que ainda está sob análise do governo. Com relação aos comitês de bacia, o estado informou que o CBH Araguari, criado em 2018, está em processo de instalação e que os trabalhos vêm sendo conduzidos pela Diretoria Provisória do Comitê. Quanto ao PERH, foi informado que o Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR) irá apoiar a elaboração do Plano com recursos do Ministério. Por fim, informaram que a SEMA iniciou a contratação, em parceria com o estado do Amazonas, de um sistema de licenciamento ambiental que deve abranger questões relacionadas aos recursos hídricos, tais como a outorga, com a Universidade Federal de Lavras.

10. Em relação ao Qualiágua, há expectativas quanto à assinatura do contrato. O estado deve discutir o gerenciamento do laboratório de qualidade, cujas análises, oportunamente, serão necessárias para a execução do programa.

11. O estado informou ainda que, até a data da oficina, houve desembolso de R\$ 247.282,64 dos recursos Progestão no ano de 2019, perfazendo cerca de 38% de aplicação do saldo acumulado de recursos do programa, equivalente a R\$ 2.117.209,85, conforme planilha anexa. A ANA ressaltou a necessidade de um planejamento de gastos e maior agilidade na aplicação dos recursos. Informou, ainda que, no 2º ciclo do Progestão, desembolsos inferiores a 50% do total repassado pelo programa resultam em um desconto de 16% na primeira parcela a ser transferida e de 4% nas parcelas subsequentes.

12. Na data da oficina foi constatada a aquisição de equipamentos de informática e demais com recursos do programa.

13. Anexo, estão, em detalhe, as planilhas com as atividades propostas para desempenho adequado no 5º e último período de certificação do estado do Amapá no âmbito do Progestão.

Conclusões

14. A oficina atendeu aos objetivos de acompanhar o planejamento das atividades para a certificação do Progestão no ano de 2019, com expectativas de atingimento parcial das metas de cooperação federativa e total das metas de gerenciamento em âmbito do estado do Amapá de atendimento obrigatório. Espera-se que a reestruturação da SEMA traga avanços para a gestão de recursos hídricos no estado.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

FLÁVIA SIMÕES FERREIRA RODRIGUES
Gestora do Contrato nº 076/ANA/2015
Portaria ANA nº 141, de 30 de março de 2016

Ciente. À SAS para conhecimento.



(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora da Coordenação de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente. Para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos



9º OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – PROGESTÃO / AMAPÁ

Local:	Auditório da SEMA – Macapá/AP
Data:	8 e 9 de outubro de 2019
Objetivos:	Discussão, avaliação e planejamento de ações necessárias para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado do Amapá e atingir os níveis das metas previstas no Progestão conforme Quadro de Metas aprovado pelo CERH
Público alvo:	Dirigentes e servidores da SEMA, IEPA e Defesa Civil, além de membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
Resultados esperados:	Espera-se um nivelamento de informações sobre a situação da implementação do Progestão no estado de tipologia “A” além de elencar os principais entraves para a gestão dos recursos hídricos no estado
Infraestrutura necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint

PROGRAMAÇÃO

1º Dia: 08/10/2019

14h – 18h

- Reunião com os dirigentes da SEMA e demais instituições do estado relacionadas à gestão dos recursos hídricos
- Apresentação pela SEMA da proposta para a organização/estrutura institucional da agenda de recursos hídricos no estado
- Discussão sobre a meta 1.4 referente à prevenção de eventos críticos no estado e visita à Sala de Situação para verificação das ações necessárias para aprimoramento de seu funcionamento

2º Dia: 09/10/2019

8:30h – Abertura / Apresentação dos participantes e dos objetivos da oficina

9h – 12:30h

- Situação das **metas de cooperação federativa**: certificação em 2018 e atingimento em 2019; avaliação do atingimento; identificar responsáveis e priorizar ações
- Situação do atendimento em 2019 das **variáveis estaduais obrigatórias**
- Discussão do Plano de Capacitação em recursos hídricos previsto para o sistema estadual do Amapá
- Início do 2º ciclo do Progestão em 2019: desembolso até dez de 2019; ofício de adesão do governador e do secretário da SEMA; aprovação do novo quadro de metas; Plano de Aplicação Plurianual dos recursos para o período 2020-2024; meta de investimentos com recursos próprios do orçamento estadual; gestão patrimonial
- Esclarecimento de dúvidas
- Encaminhamentos / Encerramento



LISTA DE PARTICIPAÇÃO

PAUTA: 9ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão no Amapá.

DATA: 09.10.2019

HORA: 08h 30min



PARTICIPANTE	SETOR/ÓRGÃO	E-MAIL	TELEFONE
Renatta Santos	COAFI SEMA	renattasr@gmail.com	99198-1166
ADMILSON TORRES	FEPA	ADMILSON.M.TORRES@gmail.com	99972-3963
Adilvia Oliveira	SEMA	ap.adilvia@gmail.com	96 98125-7929
ANGELO QUEIROZ	SEMA	AP.ANGELO@gmail.com	96 98126 5468
Bianca Fabris	SEMA	bianca2@gmail.com	99114-1104
Mônica Mota dos Santos	SEMA	monitpresta@yahoo.com.br	(96) 981289227
Alcides Silva	SEMA	alcidesmilsc@hotmail.com	981112671
Benedito de Azevedo Coelho	SECRETARIA	bene Coelho@gmail.com.br	99170-2236
Cláudio dos S. da Silva Ribeiro	SEMA	claudiosr@gmail.com	98125-9970
Lidmila A. Rodrigues	ANA	lidmila.rodrigues@ama.gov.br	br (61) 2109-5326
Flávia Simões F. Rodrigues	ANA	flavia.rodrigues@ana.gov.br	(61) 2109-5122
Luís ROBERTO TAKIYAMA	SEMA	luisakiyama@hotmail.com	(96) 99974-9561
Marcia M. Medeiros Gomes	SEMA	gomesmarcia@bol.com.br	(96) 99115-9364
Juliana Maciel de Assunção	SEMA	jmacielanunes@gmail.com	98804-1984
Rogério André Romão	CEDEC	rogentred@bol.com.br	98118-8800
Julian de Jesus	CEDEC	marlonjesus@gmail.com	96 3-9116-3923
Olívia Angélica Gomes Cardoso	SEMA (Estágio)	oliviagcardoso@yahoo.com.br	96-99105-8241
Algor Costa Lemos	SEMA	algorlemos@sema.ap.gov.br	(96) 98123 0391
Adriana S. S.	CPP	ADRIANA@gmail.com	981349227
Edmara Tavares do Carmo	COAFI / SEMA	edmaria_79@hotmail.com	99123-5929

● Preencher a lista com letra de forma

● Caso já tenha preenchido a lista de presença em reuniões anteriores e seus dados de contato permanecem os mesmos, coloque apenas o nome e a instituição a que faz parte.

Relatório PROGESTÃO Anual.

Lista: AMAPÁ | Período: 2019.

Fonte: SGH/ANA. Data da Consulta: 07/10/2019 19:26.

#	Código	Nome	Tp	Ori	St.Est.	Marca	Sens	Tran	Uf	Dt.Inst.	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	MÉDIA
	30080000	CAPIVARA	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AP	abr/01	100	100	100	100	64	45	100	100	100	100	94
	8151002	CAPIVARA	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AP	abr/01	100	100	100	100	72	45	100	100	100	100	93
	19152000	LARANJAL DO JARI MONTANTE	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-N		AP	mai/14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	452002	LARANJAL DO JARI MONTANTE	(P)	RN	Ativo		PR-1		AP	mai/14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	19500000	MACAPÁ	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-N	GO	AP	mai/03	0	34	97	99	75	61	100	100	100	100	94
	8051017	MACAPÁ	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AP	mai/03	0	34	100	100	75	61	100	100	100	100	94
	30055000	PONTE CASSIPORE	(F)	RN	Ativo		NI-7; VA-S		AP	out/14	100	100	100	50	0	0	0	62	99	94	
	8251004	PONTE CASSIPORE	(P)	RN	Ativo		PR-1		AP	out/14	100	100	100	50	0	0	0	62	99	94	
	30300000	SERRA DO NAVIO	(F)	RN	Ativo	VA-2	NI-7; VA-S	GO	AP	abr/97	100	100	100	31	34	96	100	100	100	100	94
	8052000	SERRA DO NAVIO	(P)	RN	Ativo	VA-2	PR-1	GO	AP	abr/97	100	100	100	99	100	96	100	100	100	100	94
MÉDIAS:											60	67	80	63	42	40	60	72	80	75	64

Origem: AM - ana/inpe-sivam | SO - setor elétrico | SO - setor elétrico | CE - cotaonline | RN - rhn | SO - setor de saneamento .

Marca: VA - VAISALA (1: MAW-55; 2: MAW-55M; 3: 555) | CA - CAMPBELL (6: CR-800; 7: CR-1000) | HO - HIDROMECC/OTT (4: GP; 5: GO) | RM - RMQA_GPRS (8: RMQA_GPRS) | CO - COTAONLINE (9: COTAONLINE).

Sensor: PR - Precipitacao: (1: B scula; 2: Não Especificado).

Sensor: NI - Nível: (1: Encoder; 2: Pressão; 3: Display; 4: Ultrassônico; 5: Radar; 6: Res. 3; 7: Não Especificado).

Sensor: VA - Vazão: (S: Sim; N: Não).

Transmissão: SA - SCD/ARGOS | GO - GOES | GP - GPRS | RM - RMQA.

Maior que 90%	Entre 80% e 90%	Menor que 80%	Esta�o não Instalada ou Desativada
---------------	-----------------	---------------	------------------------------------

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DA REDE HIDROMETEOROLÓGICA – SGH
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO PROGESTÃO ATÉ OUTUBRO DE 2019

AMAPÁ					
	VALORES (R\$)				
DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA	2016	2017	2018	2019	TOTAL
DIÁRIAS (Valores gastos com diárias)	18.395,88	44.788,94	32.614,98	18.699,39	114.499,19
PASSAGENS (Valores gastos com passagens aéreas e terrestres)		63.889,10	14.774,33	34.785,25	113.448,68
SUB-TOTAL - Diárias e Passagens	18.395,88	108.678,04	47.389,31	53.484,64	227.947,87
MATERIAL DE CONSUMO					
Material de reposição - (Peças de reposição na manutenção de carros)		25.673,60	51.715,10		77.388,70
Combustível		26.983,70			26.983,70
Outros - (Material de consumo e Material serigráfico)		10.355,06	4.440,50		14.795,56
SUB-TOTAL - Material de consumo		63.012,36	56.155,60		119.167,96
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
Computadores, impressoras e datashow				193.798,00	193.798,00
SUB-TOTAL - Equipamentos e materiais permanentes				193.798,00	193.798,00
OUTROS		269.752,72			269.752,72
(Locação de Embarcação)		189.000,00			
(Locação de Veículos)		73.800,00			
(Serviços de Manutenção de Veículos)		3.721,00			
(Serviços de Serigrafia)		3.231,72			
SUB-TOTAL - Despesas específicas		269.752,72			269.752,72
OUTRAS DESPESAS					
Despesas Bancárias		71,25			71,25
SUB-TOTAL - Outras despesas		71,25			71,25
TOTAL DAS DESPESAS	18.395,88	441.514,37	103.544,91	247.282,64	810.737,80
PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA (valor da parcela repassada no ano)	750.000,00	667.500,00	696.750,00	662.152,50	2.776.402,50
RENDIMENTOS (valor total dos rendimentos apurados ao final de cada ano)	45.488,32	45.664,60	28.570,32	31.821,91	151.545,15
TOTAS DAS DESPESAS (valor total das despesas realizadas no ano)	18.395,88	441.514,37	103.544,91	247.282,64	810.737,80
SALDO PROGESTÃO ACUMULADO	777.092,44	1.048.742,67	1.670.518,08	2.117.209,85	2.117.209,85

Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em 2019: Oficina de 8 e 9 de outubro

ESTADO: AMAPÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMA TIPOLOGIA: A 5 METAS DE COOP. FEDERATIVA Ano 5: 2019

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META/Variável	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/AP	Instituição responsável no Estado	2015	2017	2019
I.1	Integração das bases cadastrais / Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia e Maurício Pontes/SFI	Cleane / Mônica / Márcia	IMAP	Técnicos do Amapá junto com o Secretário visitaram o estado do Acre para fins de conhecer os normativos e procedimentos de outorga adotados pelo IMAC/AC, com características semelhantes ao Amapá. Regulamentos dos estados do Amazonas e do Mato Grosso também foram consultados para servir de referência para os regulamentos a serem implementados.	Iniciada a emissão de outorga no final de 2017, quando foi cadastrada a primeira outorga do estado.	Foram inseridos 38 usuários regularizados em 2018. O estado atingiu 100% da meta. Dar continuidade ao cadastramento dos usuários regularizados no CNARH, com foco nos sistemas públicos de abastecimento de água.
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas / Informações disponibilizadas para o SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Cleane/Allan	IMAP	Técnicos do Amapá junto com o Secretário visitaram o estado do Acre para fins de conhecer os normativos e procedimentos de outorga adotados pelo IMAC/AC, com características semelhantes ao Amapá. Regulamentos dos estados do Amazonas e do Mato Grosso também foram consultados para servir de referência para os regulamentos a serem implementados.	Já foi regulamentada a outorga de águas subterrâneas no final de 2017, quando foi cadastrada a primeira outorga do estado.	Foram regularizadas 27 captações subterrâneas, destas 19 tiveram seus dados do poço inseridos no CNARH, ou seja, o estado atingiu 70,37% da meta em 2018. Dar continuidade ao compartilhamento de informações complementares dos dados dos poços regularizados no CNARH.
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento / Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura / SPR	Juliana	SEMA/IMAP	Inicialmente não havia no estado informações a serem disponibilizadas para o Conjuntura (não havia outorga, não há plano estadual nem de bacias hidrográficas e não era realizado monitoramento da qualidade de água).	As informações foram repassadas à ANA por e-mail e por ofício. Esta meta foi considerada atendida pela SPR em 2016.	Foi enviado o ofício com as informações de outorgas para o Conjuntura, atingindo 100% da meta em 2018. Disponibilizar informações pertinentes conforme formato e prazo solicitados pela SPR.

Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em 2019: Oficina de 8 e 9 de outubro

ESTADO: AMAPÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMA TIPOLOGIA: A 5 METAS DE COOP. FEDERATIVA Ano 5: 2019

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META/Variável	Ponto Focal/ANA	Ponto Focal/AP	Instituição responsável no Estado	2015	2017	2019
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos / Sala de Situação e manutenção corretiva da rede telemétrica de alerta	Alessandra Couri/SOE e Fabrício/SGH	Jefferson/ Ulisses/ Gilvan/ Franklin	IEPA e Defesa Civil	A sala de situação conta com um veículo e a CPRM/Belém dá apoio na manutenção preventiva das estações telemétricas. A sala está com dificuldades para obtenção de recursos para manutenção corretiva (compra de equipamentos de reposição, combustível, diárias). Foi solicitado verificar, junto à ANA, a previsão de envio adicional de um barco e mais um carro tendo em vista a previsão de instalação de mais 5 estações este ano. A operação da sala de situação no estado é feita em parceria com a Defesa Civil.	O manual da sala de situação está em processo de aprimoramento, com a inserção das questões críticas específicas do Amapá e há previsão de iniciar, a partir de dezembro de 2016, a inserção na página do IEPA dos boletins hidrometeorológicos, com acesso também via celular. O TCT entre SEMA, IEPA e Defesa Civil para operação da sala de situação ainda vige. Com relação às estações da rede de alerta, a ANA enviou 4 novos equipamentos, sendo que 2 substituíram estações que haviam sido furtadas (Capivara e Serra do Navio) e um foi instalado em Macapá (que persiste com problemas). Um equipamento ficará como reserva para eventual substituição de outras estações. O Manual da Sala de Situação foi certificado em 40%. A SOE considerou que informações essenciais, como bacias prioritárias, estações componentes da rede de alerta e critérios para avaliação de rios e reservatórios no Estado, não foram mencionados no Manual.	O estado atingiu 100% da meta referente à produção de boletins da sala de situação, no entanto com relação à rede telemétrica o estado zerou a meta, pois o ITD médio ficou abaixo dos 80% e não foi identificada qualquer comprovação de engajamento e atuação do estado para solucionar os problemas de manutenção das PCDs. Realizar as manutenções corretivas nas estações de modo a garantir o índice de transmissão da meta de 80%. Designar pelo menos um representante da Sema para acompanhar o funcionamento da sala de situação junto ao IEPA.
I.5	Atuação para segurança de barragens / Cadastro, classificação e regulamentação da política de barragens no estado	Fernanda Laus/SRE	Alcindo/Alan/ Denis	SEMA e IMAP	Segundo inicialmente informado, o estado não apresenta barragens de piscicultura passíveis de cadastramento (somente tanques escavados de pequeno porte). As barragens existentes são de mineração ou de geração de energia hidroelétrica.	Foram cadastradas 3 barragens (piscicultura, irrigação e uso múltiplo).	O estado atingiu 62,5% desta meta e a área certificadora recomendou que o Amapá fizesse um esforço no sentido de classificar as barragens quanto ao Dano Potencial Associado - DPA, primeiramente e, se abrangidas pela Política Nacional de Segurança de Barragens- PNSB, pela Categoria de Risco, além de comunicar a classificação aos respectivos empreendedores. Elaborar e publicar os regulamentos sobre segurança de barragens, bem como os de outorga de barramentos. Notificar o(s) empreendedor(es). Regularizar as três barragens cadastradas.

Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em 2019: Oficina de 8 e 9 de outubro

ESTADO: AMAPÁ

ENTIDADE ESTADUAL: SEMA

TIPOLOGIA: A

7 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS

ANO 3: 2017

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para A	Nível aprovado	Auto-avaliação 2018	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2018	Principais aspectos identificados até 2019	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
META II.1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	<u>Organização institucional do modelo de gestão</u>	B	20	2	3	3	NÃO	O Núcleo da Agenda Azul é o setor da SEMA/AP responsável pela coordenação das ações do Poder Executivo Estadual inerentes à implementação da política estadual de recursos hídricos (Lei estadual nº 686/2002). Em função do cumprimento das metas contratuais do Progestão, além de ações voltadas para outros programas como o PNQA/Qualiágua e a sala de situação no Amapá, identificou-se a necessidade de se estruturar uma área específica de recursos hídricos na SEMA. Nesse sentido, o núcleo da Agenda Azul mudou de sala, porém funciona com algumas limitações. Com o objetivo de estruturar os setores responsáveis pelo gerenciamento dos recursos hídricos da Sema, Secerh, Imap, Iepa (Sala de Situação), a Agenda Azul encaminhou ao Gabinete/Sema uma minuta de TDR para a aquisição de 21 computadores, 8 notebooks, 10 impressoras, 27 nobreaks, 5 datashows e 2 TVs. Em 2018 houve a necessidade de readequação das especificações técnicas de alguns dos equipamentos e o processo encontra-se em tramitação.	As instituições responsáveis pela implementação da política de recursos hídricos no estado compreendem o Núcleo da Agenda Azul da SEMA, o CERH e o IMAP, além do IEPA que, em conjunto com a Defesa Civil, apoia a operação da Sala de Situação. Foi iniciado um processo licitatório para compra de vários equipamentos para estruturar os diversos órgãos, mas o processo ficou parado e expirou o prazo. Deve-se reiniciar o processo ou aderir a alguma ata existente. Na oficina de out/2019 verificou-se que foram adquiridos diversos equipamentos. Atualmente há uma sala específica para a Agenda Azul, mas falta iluminação, há necessidade de computadores e melhoria do mobiliário. Faltam técnicos e estagiários para apoiar a área de recursos hídricos (hoje são dois técnicos). Também seria salutar uma área específica de recursos hídricos no IMAP para tratar sobretudo da outorga/segurança de barragens e consequente atividades de fiscalização.	Há expectativas de avanços na gestão de recursos hídricos do estado com a reestruturação da SEMA, incorporando técnicos do IMAP. As atribuições dos servidores e das instituições devem ser claramente definidas, identificando os responsáveis pelas metas do programa. Permanece a necessidade de contratação de estagiários e/ou bolsistas para apoio nas atividades desenvolvidas.	Gabinete/ Agenda Azul
	1.2	<u>Organismo(s) Coordenador/Gestor</u>	B		2	4	4	NÃO	Em 2016 foi identificada a necessidade de contratação de estagiários visando o apoio nas ações para o cumprimento das metas. No início de 2017, a Agenda Azul encaminhou a demanda ao Gabinete/Sema. Este, por sua vez, deu início ao processo de contratação dos estagiários, mas até a data de 26/04/2018, não tinha resposta sobre o andamento do processo. A solicitação ainda está em tramitação na Sema.	O Núcleo da Agenda Azul e a Secretaria Executiva do CERH contam com 5 servidores (Benedito, Edilene, Odiléia, Juliana e Alcindo). O IMAP dispõe de 4 técnicos (Cleane, Allan, Mônica e Márcia), enquanto no IEPA os técnicos Jefferson e Gilvan, juntamente com o Ulisses, Ailton e Camila da Defesa Civil, são responsáveis pela Sala de Situação. Há um déficit de pessoal para as atividades sob responsabilidade da Agenda Azul.	Necessidade de contratação de bolsistas e estagiários para apoiar o cumprimento de metas do Progestão, bem como de definição clara dos responsáveis pelas metas.	Gabinete/ Agenda Azul
	1.4	<u>Arcabouço legal</u>	B		3	3	3	NÃO	Foram publicadas no Diário Oficial do Estado as resoluções CERH 008 e 009 que regulamentam, respectivamente, a emissão de outorga prévia e de direito de uso e dispensa de outorga. Na 17ª Reunião Plenária Ordinária do CERH, foi deliberada a alteração do Decreto nº4509/2009, que trata da composição do Conselho e que se efetivou em abril de 2019.	Normativos de outorga e de dispensa aprovados através das Resoluções nº 08 e 09, publicadas no Diário Oficial do Estado do Amapá, nº 6543, de 16 de outubro de 2017. Segundo a página da SEMA, o CERH realizou dia 20/02/2018 uma reunião plenária ordinária para revisar o Decreto nº 4509/2009, que regulamenta o Conselho, criado pela Lei 0686/2002, e seu regimento interno, com a intenção de aprimorar as reuniões e fortalecer a composição do colegiado.	Vários instrumentos de gestão de recursos hídricos necessitam ser implementados. Necessidade de revisar o normativo de composição e funcionamento do CERH. Necessidade de normatizar a outorga de barramentos.	Agenda Azul/IMAP
	1.5	<u>Conselho Estadual de Recursos Hídricos</u>	B		3	3	3	NÃO	A SECERH apresentou na 17ª Reunião Ordinária do CERH a proposta de revisão do Decreto nº4509/2009, que trata da composição institucional do mesmo. Após análise da proposta, o CERH deliberou pela alteração do Art. 3º do referido Decreto, reduzindo-se de 33 para 21 entidades. O Gabinete/Sema encaminhou ao Gabinete do Governador o pedido de alteração do Decreto e a alteração ocorreu em abril de 2019, por meio do Decreto nº1706, de 17/04/2019.	A atual representação no CERH/AP apresenta algumas discrepâncias, além de baixa representatividade de alguns segmentos (usuários, por exemplo). Foi elaborado Plano de Trabalho para revisão do Regimento Interno do CERH, cujo cronograma de estudos e alteração será executado nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018. As atas das reuniões do CERH foram encaminhadas ao gabinete da SEMA para posterior publicação.	Foi encaminhada uma proposta de reestruturação do CERH, com nova composição tendo em vista uma melhor distribuição entre os segmentos do poder público, usuários e sociedade civil, ao gabinete do Governador em abril de 2018. Alimentar a página do CERH com informações específicas das reuniões e decisões do Conselho (deliberações, composição, regimento interno, etc.)	Benedito/ Edilene

Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em 2019: Oficina de 8 e 9 de outubro

ESTADO: AMAPÁ

ENTIDADE ESTADUAL: SEMA

TIPOLOGIA: A

7 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS

ANO 3: 2017

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para A	Nível aprovado	Auto-avaliação 2018	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2018	Principais aspectos identificados até 2019	AÇÕES PROPOSTAS	Respon-sáveis
	1.8	Comunicação social e difusão	I		2	3	2	SIM	No site da Sema existem os links do Progestão, CERH e dos boletins hidrológicos da sala de situação, porém as dificuldades nas atualizações das informações ainda persistem, pois o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação do Governo do Estado (PRODAP) é o responsável pelas atualizações e modificações nos sites governamentais.	As iniciativas de comunicação integram as ações da assessoria do governo estadual. Há um link na página da SEMA para o Progestão.	Aperfeiçoar a página da internet da Agenda Azul da SEMA com informações mais detalhadas da política de recursos hídricos.	Iran/José Cordeiro
	1.9	Capacitação setorial	B		2	3	1	SIM	Em 2017, por decisão do gestor, esta meta não teve andamento por não ser de cumprimento obrigatório. Em 2018 a agenda azul realizou uma reunião com a EAP (Escola de Administração Pública do Amapá) para discutir a possibilidade de parcerias na elaboração e execução do programa de capacitação em recursos hídricos, mas o período político inviabilizou a continuidade das discussões. Paralelo a isso, alguns técnicos envolvidos diretamente com o cumprimento das metas federativas foram capacitados nos temas de segurança de barragens, gestão patrimonial, medição de descarga em grandes rios, monitoramento da qualidade da água, direito de águas, planos de capacitação e outorga de direito de uso.	O estado não conta com um plano de capacitação em ações de recursos hídricos.	Elaborar e implementar o plano de capacitação, em consonância com as diretrizes repassadas pelo DesenvolveRH disponibilizadas pela ANA. Inserir o setor de educação ambiental da SEMA e a Escola de Administração Pública do estado nas discussões do Plano de Capacitação.	Alcindo/ Educação ambiental da SEMA
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais	A		2	2	3	NÃO	O IMAP realizou cadastro dos empreendimentos outorgados em 2018. Os dados foram inseridos através de digitação manual na plataforma do CNARH.	O principal setor usuário é o saneamento. O estado conta com 16 municípios abastecidos pela Companhia de Água e Esgoto do estado (CAESA). Foi estabelecida a parceria com a CAESA para a regularização dos pontos de captação. Inserir setor elétrico.	Efetivar parceria com a CAESA para regularização dos SAAEs dos demais municípios, além de Macapá.	IMAP/ SEMA
São 4 variáveis de gestão LEGAIS com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (1.1, 1.2, 1.4 e 1.5)												
	2.1	Balanço hídrico	B		2	2	1	SIM		Não há nenhum estudo específico sobre disponibilidade hídrica no estado, que também não conta com um Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Aguardar o andamento da elaboração do PERH para ter alguma informação mais consolidada sobre balanço. Atualmente as bacias do Araguari e Jari são as únicas que apresentam mais informações.	SEMA/ IMAP/ IEPA
	2.2	<u>Divisão hidrográfica</u>	B		2	2	2	NÃO	A CGTIA/Sema já dispõe de insumos da Base Cartográfica para realizar a divisão hidrográfica do estado. Em 2018 iniciou-se a divisão hidrográfica com base na metodologia que a ANA recomenda, no entanto, houve dificuldade de obter contato com a ANA para obter maiores informações.	Não há divisão hidrográfica formalizada no estado. O setor da SEMA responsável vem desenvolvendo os estudos de delimitação das bacias hidrográficas do estado em consonância com a SPR/ANA (Alexandre Amorim). Efetivada a capacitação da ANA para técnico do CGTIA visando resultar em uma proposta de divisão hidrográfica com base em metodologia apropriada. A proposta não precisa ser aprovada pelo CERH/AP, mas é previsto que o Conselho aprecie essa proposta em 2018. Está previsto apresentação ao Conselho em agosto de 2018.	Ainda não aprovada.	Patrick

Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em 2019: Oficina de 8 e 9 de outubro

ESTADO: AMAPÁ

ENTIDADE ESTADUAL: SEMA

TIPOLOGIA: A

7 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS

ANO 3: 2017

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para A	Nível aprovado	Auto-avaliação 2018	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2018	Principais aspectos identificados até 2019	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
META II.2 - Variáveis de Planejamento	2.3	Planejamento estratégico institucional	I	15	2	2	2	NÃO	Conforme informações da Assessoria de Desenvolvimento Institucional da SEMA, existe um planejamento da gestão de recursos hídricos no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão (SIPLAG) do Governo do Amapá. Tal planejamento foi inserido na ação 2550 (gestão de recursos financeiros provenientes do FERH) e faz parte do PPA 2016-2019. Foi solicitado às instituições parceiras no Progestão o planejamento das ações a serem desenvolvidas em 2018. A Agenda Azul condessou as informações e encaminhou à SECERH no mês de agosto.	Os técnicos envolvidos com a Agenda Azul já estão discutindo um plano de trabalho para as atividades relacionadas com o Progestão em 2017-2018. Iepa já enviou planejamento de gastos para sala de situação. Vão enviar complementações de gastos com vistas ao monitoramento para apoio às ações da Defesa Civil no controle de cheias. Falta Imap enviar e Sema consolidar. Discutir a planilha de atividades a serem desenvolvidas no estado no ano de 2018 contendo uma estimativa de custos a ser aprovada pelo Secretário e apreciada pelo CERH/AP.	Importante prever planejamento estratégico institucional a partir da reestruturação do estado.	Gabinete/ Juliana/ Imap e Iepa
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	I		2	4	1	SIM	Em fevereiro de 2017, a SEMA entrou em contato com o MMA, na tentativa de retomada de apoio do Ministério quanto à elaboração do PERH/AP. No mês de setembro, a Agenda Azul retomou o contato com o MMA, via e-mail, com a Coordenadora-Geral da DRH/SRHQ/MMA, Adriana Lustosa, a qual informou que o MMA estava buscando apoio através da ANA e, tão logo tivesse um posicionamento, retomaria o contato. No dia 13 de dezembro de 2018 o Secretário da época informou que o estado estava em contato com o MMA para buscar recursos junto ao Fundo Amazônia para elaboração do Plano.	O estado não dispõe de um Plano Estadual de Recursos Hídricos. Contatos com o MMA para este propósito foram feitos. Retomar os contatos com a SRHQ e ANA para tentar viabilizar a contratação e elaboração do PERH-AP com recursos do FNMA.	Segundo informado, o MDR irá apoiar a elaboração do PERH.	SEMA/ Alcindo
<i>Uma variável de gestão de PLANEJAMENTO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (2.2)</i>											<i>Alcance em pelo menos 2 variáveis de Planejamento</i>	
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	B	10	2	2	2	NÃO	Estava prevista para o início de 2017 a homologação da Base Cartográfica Digital Contínua do estado do Amapá, no entanto, em decorrência de atraso no repasse de verba do governo estadual para o Exército, houve a postergação da homologação para o início de 2019.	Está sendo finalizado mapeamento de todo estado em escalas de 1:2.000 até 1:50.000 e já existem 2 grupos de trabalho atuando neste tema. Previsão de entrega em abril de 2019. O Estado já detém grande parte das informações, sendo possível a criação de uma base cartográfica dos recursos hídricos (delimitação das bacias), que está prevista para ser apresentada ao Conselho em agosto de 2018.	Concluir a base cartográfica, em processo de aperfeiçoamento, e obter a homologação pelo IBGE.	SEMA
	3.2	Cadastros de usuários e infraestrutura	I		2	3	3	NÃO	O Amapá não possui sistema próprio de informações sobre recursos hídricos. Para o cumprimento da meta, o IMAP inseriu os dados de usuários de recursos hídricos outorgados em 2018. No total foram inseridos no CNARH os dados de trinta e oito usuários de recursos hídricos.	Realizado o cadastro dos sistemas de abastecimento público de 14 sedes municipais da CAESA.	Dar continuidade ao cadastro, com foco nos SAAEs.	IMAP
	3.3	Monitoramento hidrometeorológico	A		2	3	3	NÃO	Atualmente, a sala de situação do Amapá possui seis PCDs. Porém, a transmissão de dados tem sido abaixo do esperado, pois os técnicos não realizaram nenhuma viagem prevista em 2018, devido à demora na aquisição das baterias para as PCDs, o que só ocorreu em dezembro.	Atualmente o estado recebe informações de 4 estações operadas pelo Inmet, além de outras 10 das UHEs existentes e mais 6 do Cemaden. Das 34 estações que monitoram o estado, no último trimestre apenas 22 estavam funcionando regularmente.	Viabilizar despesas de custeio das manutenções corretivas destas estações com recursos do Progestão. Participar dos eventos de capacitação como os Seminários das Salas de Situação organizados anualmente pela ANA. Renovar ACT da SEMA com o IEPA (elaborar o Plano de Trabalho do ACT).	IEPA/ Defesa Civil
	3.4	Monitoramento da qualidade de água	B		2	2	1	SIM	Em maio de 2017 o estado do Amapá aderiu ao Qualiágua. No início de 2018 a ANA encaminhou à Sema cópias do contrato do ACT, entretanto veio no nome do antigo gestor. A Sema solicitou a retificação e no mês de outubro de 2018 foi assinado o ACT nº17/2018/ANA.	Não há monitoramento da qualidade da água no estado. O ACT do Qualiágua ainda não foi formalizado.	Formalizar o ACT do Qualiágua para, posteriormente, assinar o contrato.	IMAP/ Allan

Evento de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em 2019: Oficina de 8 e 9 de outubro

ESTADO: AMAPÁ ENTIDADE ESTADUAL: SEMA TIPOLOGIA: A 7 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS ANO 3: 2017

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS	Tipo	Peso (%)	Nível mínimo para A	Nível aprovado	Auto-avaliação 2018	DESAFIO?	Formulário de Autoavaliação 2018	Principais aspectos identificados até 2019	AÇÕES PROPOSTAS	Responsáveis
	3.5	Sistema de informações	A		2	2	2	NÃO	No site da Sema existem os links do Progestão, CERH e dos boletins hidrológicos da sala de situação, porém as dificuldades nas atualizações das informações ainda persistem, pois o Centro de Gestão de Tecnologia da Informação do Governo do Estado (PRODAP) é o responsável pelas atualizações e modificações nos sites governamentais.	Deficiência de informações sobre recursos hídricos na página da Sema. Em implementação, junto aos órgãos parceiros, uma estratégia de repasse de informações para manter atualizada a página.	Aprimorar a página da Secretaria com informações específicas sobre recursos hídricos (leis, regulamentos, CERH, etc).	Patrick
	3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	A		2	2	2	NÃO	Não há programas de pesquisa na área de recursos hídricos viabilizados pelo Amapá.	Até o momento não há iniciativas de pesquisas em recursos hídricos por parte do estado.	Avaliar se o nível 1 não é mais compatível com a realidade do estado.	IEPA/SEMA

Uma variável de gestão de INFORMAÇÃO com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (3.1)

Alcance em pelo menos uma variável de Informação e Suporte

META II.4 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de direito de uso	B	5	2	2	2	NÃO	O IMAP outorgou 38 usuários de recursos hídricos e inseriu os dados na plataforma do CNARH.	Outorga foi regulamentada através da Resolução CERH nº 008 de 28/08/2017. Em janeiro de 2018 foram inseridas no CNARH as outorgas de direito de uso de recursos hídricos concedidas.	Dar continuidade à regularização dos usos, com foco nos SAAEs e regulamentação da outorga de barramentos.	IMAP
	4.2	Fiscalização	B		3	3	3	NÃO	No IMAP existe o Núcleo de Fiscalização de Recursos Hídricos, o qual realiza a fiscalização dos empreendimentos licenciados. A partir da regulamentação da outorga, os empreendimentos passaram a ser notificados para atender às normas vigentes.	Ainda não há fiscalização sistemática de uso de recursos hídricos. A fiscalização fica a cargo do IMAP.	Fiscalizar os usuários regularizados.	IMAP
	4.4	Sustentabilidade Financeira do Sistema de Gestão	I		2	2	1	SIM	Não há sustentabilidade financeira para o sistema estadual de recursos hídricos.	Em 2016 foi repassado ao estado o montante de R\$ 5,8 milhões relativos à CFURH.	Prever aplicação dos recursos transferidos ao estado pelo Progestão, de forma mais ágil.	SEMA/IMAP/IEPA
	4.6	Gestão e controle de eventos críticos	A		2	3	3	NÃO	Os boletins emitidos pela sala de situação estão em conformidade com o Manual elaborado e apresentado na certificação do segundo período.	Já há procedimentos para mitigação de eventos extremos em parceria com a Defesa Civil, além de emissão de boletins hidrológicos e meteorológicos.	Os boletins hidrológicos vêm sendo emitidos pela sala de situação e disponibilizados diariamente no site do IEPA e da SEMA.	IEPA
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	I		2	4	3	SIM	O FERH está operando com recursos financeiros do Progestão.	Somente os recursos do Progestão são destinados anualmente para o FERH.	Discutir a destinação de um percentual da CFURH para o FERH junto ao Governo do Estado. Verificar se os recursos das taxas de outorga estão sendo depositados na conta do Fundo.	SEMA/IMAP
	4.8	Programas e Projetos Indutores	A		2	2	1	SIM	Não há ações previstas para a elaboração de programa ou projeto indutor para a gestão de recursos hídricos em âmbito estadual.	Não foi registrada nenhuma iniciativa de programa ou projeto indutor.		SEMA

Uma variável de gestão OPERACIONAL com atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação (4.1)

LEGENDA:

Arcabouço legal	Atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação
Enquadramento	Avaliação facultativa
Fiscalização	Avaliação obrigatória e atendimento facultativo
SIM	Desafio entre a situação atual e a meta aprovada

AMAPÁ	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5
Metas Estaduais	2016	2017	2018	2019
META II.1 - Variáveis Legais, Inst. e de Art. Social	4	4	5	5
META II.2 - Variáveis de Planejamento	1	2	2	2
META II.3 - Variáveis de Informação e Suporte	1	1	2	2
META II.4 - Variáveis Operacionais	1	1	1	2